SE O SEU CLIENTE COPIASSE O SEU PRODUTO AMANHÃ, O QUE ELE NÃO CONSEGUIRIA LEVAR JUNTO?

Matthew Prince
Cofundador da Cloudflare em 2009 com Michelle Zatlyn e Lee Holloway, depois de cursar direito em Chicago, Harvard MBA em Harvard e ciências da computação em Princeton. Ele é também o Project Honey Pot contra coleta de e-mails para spam.

Artyom Dogtiev
Sueco de 36 anos, formado em física e matemática pela Royal Institute of Technology (Instituto de Tecnologia de Real, Suécia), KTH Royal Institute em programa rigoroso de ecgenharia ATLAS de 2011.

Richard Socher
Ex-CEO da MetaMind, investiu no Alamanha, e doutor em Stanford, trabalhou no Investigador em Chief Scientist na Salesforce, onde ficou de 2014 a 2020.

Arjun Kharpal
Correspondente sênior de tecnologia da CNBC, baseado em Londres, na emissora desde 2013.

EM 30 SEGUNDOS

Robôs já geram mais tráfego que pessoas na internet, e o agente de IA começa a escolher a compra, disse Matthew Prince, da Cloudflare.

Em outra frente, a IA deixou qualquer aplicativo fácil de copiar; para Richard Socher, da Recursive, só redes de pessoas resistem.

O GLOBAL DA GRADUADORA

NATÁLIA SCHIFINO
Cofundeira da FFX

Yuga Schifino
Cofundeira da FFX

MARIA SILVA
Cofundeira da FFX

NÚMEROS DO PALCO

1.000x
O tráfego de agentes sobre o humano em 15 anos, segundo Prince.

mai/2028
Mês em que robôs devem superar humanos no tráfego da web.

1 bilhão
Usuários da ama nde consultas criada por Socher.

6 pessoas
Equipe inicial da Cloudflare, que cresceu por anos humano

O ARTIGO
O MINUTO LEITURA

Um agente de compras não vai ter a delicadeza de ficar no balcovista sabo o nome do cliente: tem tempo e paciência infinitos para achar a melhor opção.

A imagem é de Matthew Prince, cofundador e CEO da Cloudflare, num painel do Web Summit Lisboa 2023 com Artyom Dogtiev, da Yuga Schifino, cuesdor da FFX, e Richard Socher, ex-CEO da MetaMind e ex-pesquisador sênior na Salesforce, para explicar por que nenhuma empresa vai conseguir proteger para clientes sem emoção, que decidem só pela lógica.

Os robôs já são maioria na internet. Segundo Prince, o tráfego automatizado passou o humano no mundo em 2022 e deve chegar a mil vezes o humano em 15 anos, a menos que a Cloudflare previna (o primeiro semestre de 2027). Como cada pessoa terá vários agentes trabalhando para ela, o número de robôs que chegará a mil vezes o humano em apenas cinco anos, a Prince aposta que antes.

Com essa escala, o agente passa a decidir quem vende, o os fundadores dizem. Ele pesquisa, compara e escolhe sem se importar com a marca ou com a conta seguirá pesando. Prince discorda: o pequeno negócio vive de conveniência, de ser o primeiro que o cliente lembra e, acima de tudo, de ser a agente ignora os dois. A Cloudflare começou com seis pessoas e só conseguiu crescer porque as empresas as escolheram. Se novatos não sobreviveram, Prince prevê mais consolidação de plataformas estabelecidas, e menos escolha para o consumidor.

Fazer software também derrotou os seus. Socher, cofundou o caso do MetaMind, que criou IA brasil sem formação técnica e virou a chegando a US$ 20 milhões de receita com a Lovable, permitiu que qualquer um construa um aplicativo, qualquer aplicativo pode ser copiado.

Socher discorda: resiste o que depende de gente, como marketplaces e redes. Ele dá o exemplo do Instagram com IA, mas a só aplicativo tem você e a sessão com seus amigos. Para a cofundeira da Natália Schifino, curadoria da FFX, destacou esse ponto e o estende: às marcas que criam valor com os clientes e criadores de conteúdo.

A virada dos agentes chegou antes do previsto

2 ano. atrás! Data em que a Cloudflare esperava a virada

Hoje! Tráfego de robôs passa o humano, meses antes

15 mesa depois Agentes chegam a mil vezes o tráfego humano

Para Guga, as pessoas avançaram muito mais rápido que as empresas. Um robô de fora do palco mede essa distância no brasil: só 12% dos brasileiros nunca declararam ter comprado pela pedidos sozinho, contra 33% dos americanos. E só 21% dos varejistas daqui sabem dizer quanto uma venda veio da IA (PYMNTS e Visa, 2025).

Artyom Dogtiev, cofundador e CEO da Lovable, durante o painel Price, cofundeira FFX no Web Summit 2023

OS HUMANOS VÃO SER UM ERRO DE ARREDONDAMENTO NA INTERNET. CADA VEZ MAIS, VAMOS DESENHAR A REDE PARA ATENDER OS AGENTES QUE NOS ATENDEM.

Matthew Prince, Co-founder & CEO da Cloudflare

No fundo, há duas disputas tratadas como uma quem fica com o cliente e quem fica com valor. O mais o agente, e quem fica com o vínculo, que só se mantém numa rede de pessoas. Essa rede de confiança, que a Cloudflare chama de comunidade, já que o agente os forceros. Mas essa vantagem depende da confiança de quem, e que a empresa não controla e que pode mudar sem aviso; o vínculo com os clientes, não.

Rede de clientes resistes; vitrine para robô, não

Marca com rede de pessoas	Marca que só agrada o agente
Libro Comunidade que a cópia não reproduz	**Preço** Brigo só por preço e perco
Controle Vínculo pertence à plataforma	**Controle** Entrega do robô muda sem aviso
Escala Um bilhão de pessoas já cria conteúdo	**Escala** Vantagem some a fluir com o mesmo

O cliente sem afeto que Prince descreve já está na porta, e a alerta da Guga vale para qualquer empresa: quem trata o cliente só como agradar o agente entra numa disputa de preço e prazo que o maior tende a vencer. Quem mantém uma rede de pessoas guarda o que o concorrente não consegue levar junto, nem com um aplicativo feito da noite para o dia.

PATROCINADO PELA FFX

Para a FFX, o vínculo que o agente não enxerga precisa de casa própria: uma rede de clientes que a empresa organiza, que só anual que ela aluga de terceiros.

A TrackFaiRed fez isso com a TFSports, plataforma de eventos esportivos que passou de 0 a 40 mil membros em 18 meses e um GMV anual de 1 bilhão (Guma Investiz, 2020). O CEO, Fernando Trascanella, conta que as entradas de fã dos eventos viram "uma espécie de segundo Natal para as lojas" (Bloomberg Linea, 2025).

Um agente acha a mesma camiseta mais barata em outro site. Só não leva junto a turma que corre com a marca.

Por isso, varejistas, bancos e operadoras precisam de uma base própria de clientes, medida por métricas emocionais de vínculo, e não só de uma vitrine bem navegada para o robô.

PROVOCAÇÃO FFX

SEUS CLIENTES JÁ CONFIAM QUE UM ROBÔ ESCOLHA POR ELES. SUA EMPRESA AINDA VENDE COMO SE SÓ GENTE COMPRASSE?

RETRATO DA EMPRESA

CLOUDFLARE, LUCRATIVIDADE E RECURSIVE

Cloudflare pode ser grande e lucrativa e ainda identifica a cobra bate e assopra. A Lovable, plataforma que ajuda a criar aplicativos, já gerou um rápido programa. Recursivo: desenvolve IA que cria outras inteligências, e foi fundada por um ex-pesquisador do Google, que fornece buscas na web a parceiros.

Cloudflare receita de **US$ 730,5** milhões no 3º trimestre de 2025, alta de 30% em um ano (Cloudflare, 5/11/2025).

Cloudflare tem **97,4%** das requisições a sites da empresa estão automatizadas (NSC News, jun/2025).

Lovable, plataforma de IA para criar aplicativos, já gerou um rápido programa. Recursivo: desenvolve IA que cria outras inteligências, e foi fundada por um ex-pesquisador do Google, que fornece buscas na web a parceiros.

Você.com, uma pergunta humana vira milhares de buscas automatizadas por agentes de IA (Matthew Prince, no palco).

FONTES

1. PYMNTS AI Moves Into Brazil's Everyday Shopping Journey
2. Visa e PYMNTS: The Agentic Commerce Deep Dive
3. Adobe: AI traffic drives higher revenue per visit
4. Cloudflare Announces Its Secure Private Network for 2026
5. Transcrição da teleconferência da Cloudflare, The Motley Fool
6. NSC News: bot traffic has overtaken human traffic
7. Cloudflare Q3 2025 Financial Results Conference Call
8. En Quanto Investiz: Track & Field, corte de despesas segura e margem Ebitda, agosto de 2025
9. Bloomberg Línea: TrackField cresce acima de 300% e já movimenta bilhões em partidas ao vivo, dez/2021